



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

## PSICOLOGIA NA ESCOLA.<sup>1</sup>

**Camila Gabriele Câmara<sup>2</sup>, Angela Schneider Drugg<sup>3</sup>, Sônia da Costa Fengler<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de extensão vinculado ao curso de Psicologia - Campus Santa Rosa.

<sup>2</sup> Bolsista PIBEX, aluna do curso de Psicologia da Unijuí.

<sup>3</sup> Professora coordenadora do projeto.

<sup>4</sup> Professora participante do projeto.

### Resumo

Aborda-se o trabalho que vem sendo desenvolvido no projeto de extensão “ A psicologia fala à comunidade escolar” , durante o ano de 2011, no campus Santa Rosa. Apresenta-se inicialmente um breve histórico do desenvolvimento do projeto, passando-se em seguida à exposição da atividade de palestras nas escolas, cujos temas foram a “escolha profissional” e “agressividade e bullying”. Finaliza-se com uma análise do que representou esta experiência para as escolas e para os acadêmicos que participaram do projeto.

Palavras-chave: escolha profissional – agressividade e bullying – escola

### Introdução

O projeto de extensão A psicologia fala à comunidade escolar teve sua primeira edição no ano de 2009, no campus Ijuí. O curso de Psicologia recebia muitos pedidos vindos das escolas para que fossem trabalhadas questões referentes a temáticas como: adolescência, escolha profissional, agressividade, inclusão e processo ensino- aprendizagem. A partir desta demanda, decidiu-se estruturar um projeto de extensão que pudesse dar conta, pelo menos parcialmente, destes pedidos. Ao mesmo tempo, considerou-se que proporcionaria um interessante espaço de formação para os acadêmicos do curso que viessem a participar do projeto. No ano de 2010 não foi possível reeditar o projeto, o que veio a acontecer em 2011 estendendo-o também ao campus Santa Rosa. Neste campus o projeto está sendo desenvolvido por dois professores, uma acadêmica bolsista e seis acadêmicos voluntários.

Entende-se que a psicologia enquanto ciência humana possui um aporte teórico e prático que lhe possibilita responder questões vivenciadas no cotidiano escolar. Sendo assim, pode contribuir para a compreensão das questões trazidas pelas escolas. Por isso, além de atender a demanda das escolas ao curso de psicologia, o projeto também prevê uma participação no evento Profissional do Futuro, assim como no projeto Unijuí vai à escola do Departamento de marketing.

### Metodologia





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

O projeto “A psicologia fala à comunidade escolar”, propõe o desenvolvimento das temáticas acima elencadas, através de palestras, oficinas e grupos operativos. Após a constituição do grupo de acadêmicos que participariam do mesmo, iniciaram-se encontros para o estudo das temáticas a serem trabalhadas. Neste momento, o grupo decidiu pesquisar duas temáticas: a escolha profissional e agressividade na escola. Após um período de leitura e discussão, iniciou-se o preparo de material áudio visual de apoio à realização das palestras nas escolas.

Entendeu-se que a realização de palestras seria a melhor maneira de inserir o projeto na comunidade escolar. Em seguida, foi realizada uma reunião com o setor de marketing do campus Santa Rosa para que nos auxiliassem na divulgação do projeto, o qual também foi divulgado às escolas através de e-mail. Como não houve retorno imediato com estes procedimentos, o grupo participante do projeto decidiu visitar algumas escolas da cidade de Santa Rosa, abrindo a estas a possibilidade de aderir ao projeto. Constatou-se que o contato direto dos acadêmicos com as escolas possibilitou o estabelecimento de um laço transferencial e os pedidos começaram a aparecer. Após a realização das palestras, os acadêmicos se reuniam com os professores para relatar a experiência e avaliá-la.

A partir do interesse dos alunos que participaram das palestras de escolha profissional, decidiu-se organizar oficinas de sensibilização para a escolha profissional, que acontecerão no espaço da Universidade. A proposta foi divulgada nas escolas e as inscrições foram abertas. Os interessados participarão de um conjunto de oito oficinas, onde serão trabalhados auto- conhecimento, mercado de trabalho, vestibular, conhecimento acerca das profissões, entre outros temas vinculados a questão da escolha profissional. No final, cada participante terá um momento para entrevista individual com um acadêmico do projeto a fim de analisar questões singulares que dizem de seu processo de escolha.

O tema da agressividade e bullying também despertou bastante interesse por parte das escolas, provavelmente por que estava sendo alvo de muita discussão, principalmente na imprensa. Após a realização da palestra sobre este tema, os acadêmicos abriam a possibilidade para que os professores e alunos participantes fizessem seus depoimentos verbalmente ou por escrito. Com isso, notou-se como é notável a falta de um profissional de psicologia em algumas escolas, pois a demanda dos alunos é grande e não existe um espaço onde possam falar sobre o que acontece com eles.

## Resultados e Discussão

A adolescência é tema constante de pesquisas e discussões. É um momento de crise e conflito.

Segundo o psicanalista Ricardo Rodolfo, espera-se que o adolescente de conta de duas questões fundamentais: uma diz respeito a uma tomada de posição quanto à sua sexualidade; a outra refere-se a um encaminhamento de seu futuro profissional. Por isso, pode-se afirmar que a adolescência é o tempo em que o jovem está consolidando sua identidade e é aí que muitas dúvidas surgem.





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

No desenvolvimento do projeto percebemos que neste momento, o jovem se confronta com inúmeras possibilidades de futuro pessoal. É aí que surge uma grande dúvida para a maioria deles: “Que curso fazer?” Esta é uma escolha importante, que vai determinar o que farão nos próximos anos de sua vida e mais, irá dizer de seu lugar na sociedade.

Verificamos também, que a escolha profissional é uma questão que preocupa tanto ao indivíduo quanto ao seu grupo social, seja a escola, a família, ou os amigos. Assim sendo, cabe ao psicólogo quando está na função de orientador profissional, escutar os jovens nas suas dúvidas, pensando e organizando recursos que os auxiliem a lidar com os diversos aspectos que envolvem este processo vital.

Nosso contato com os jovens durante as palestras confirmou que nem todos têm liberdade e igualdade de escolha. As idéias de igualdade, liberdade e individualidade ocultam a desigualdade social existente em nossas sociedades e o processo de construção dos sujeitos nas condições sociais desiguais.

Ao realizarmos uma orientação profissional é importante que olhemos o sujeito que escolhe uma profissão de modo a compreender que a escolha é feita a partir de muitos elementos, desde as questões subjetivas de cada um, até as que dependem do meio social e que compõem a escolha. Os valores sociais, a pressão de familiares, a influência da mídia, enfim, um conjunto de fatores influenciam e limitam a escolha. Foi possível observar em nosso contato com os adolescentes, que um aspecto que perturba o processo de escolha profissional é a dificuldade de aceitar que toda escolha resulta em uma perda, ou seja, ao escolher uma profissão eles perdem a possibilidade de assumir outra.

Um dos aspectos mais importantes para a escolha profissional é a informação. Verificamos que não é raro que jovens não tenham nenhum conhecimento sobre a profissão que desejam seguir. Alguns têm uma relação fantasiosa com a profissão desejada e idéias distorcidas.

Outro aspecto importante na escolha profissional é conhecer-se. Não basta ao adolescente conhecer as profissões e analisar suas aptidões, é preciso perceber quais valores pessoais determinam suas escolhas e como reagem diante do que a sociedade atribui à sua opção, pois de nada adianta preparar-se para o exercício de uma profissão se alguns aspectos lhe impedirão de trabalhar.

No desenvolvimento do projeto em nenhum momento corrigimos ou oferecemos decisão sobre a profissão do jovem, apenas procuramos oferecer um suporte para que ele próprio faça sua opção. Entendemos que a escolha é um processo individual que tem natureza social.

Outro tema trabalhado no projeto “A psicologia fala à comunidade escolar” é o da agressividade e bullying na escola. O grupo de acadêmicos iniciou enfocando o bullying à pedido das próprias escolas que haviam incluído a questão no seu planejamento. Pesquisando o sentido da palavra, verificamos que significa usar o poder ou força para intimidar, excluir, implicar, humilhar, não dar atenção, fazer pouco caso, e perseguir os outros. Constatamos que nas escolas fala-se muito sobre o tema, que está alarmando professores, pais e estudantes. Nas





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

nossas palestras oportunizamos que encontrem um espaço para refletir e falar sobre suas experiências e temores.

Um aspecto que procuramos esclarecer, é que nem toda agressividade é bullying. A psicologia entende que a agressividade faz parte da constituição psíquica de todos nós, e não tem necessariamente um caráter destrutivo. Já o bullying é uma perseguição com ameaças e violência física, moral e psicológica.

Nosso percurso pelas escolas realizando palestras sobre bullying, nos possibilitou observar que outras formas de violência se encontram presentes nestes espaços, ou seja, nas relações entre professores, professores e alunos, direção e professores, professores e pais.

Até o momento realizamos duas palestras com a intenção de sensibilizar jovens para o processo de escolha profissional e oito palestras visando auxiliar as escolas a trabalharem com a questão da agressividade e do bullying. Atingimos o público do ensino fundamental e do ensino médio. A partir de setembro daremos início à realização de oficinas de sensibilização para a escolha profissional, para estudantes do 2º e 3º ano do ensino médio. As oficinas serão realizadas no campus Santa Rosa e já contam com um bom número de inscritos.

### Conclusões

O projeto de extensão proporcionou uma experiência prática, na qual foi possível perceber a pertinência dos fundamentos teóricos aprendidos ao longo dos períodos anteriores do curso de psicologia. Palestrando em sala de aula os acadêmicos puderam ter um maior contato com a comunidade escolar, conhecer seu modo de funcionamento, o que os prepara para a inserção, como futuros psicólogos, neste tipo de instituição. Além disso, no projeto os acadêmicos dedicam bastante tempo para a leitura e estudos sobre os temas, ampliando, assim, seu domínio sobre o assunto.

A experiência é considerada de grande valia, pois permite relacionar os conhecimentos específicos da psicologia com os conhecimentos educativos. Também se aprende a lidar com as angústias que acompanham as primeiras práticas de psicologia, e o quanto as socializações com os colegas são enriquecedoras e importantes nesta etapa na formação acadêmica e profissional.

Acreditamos que as escolas que receberam nosso trabalho também foram beneficiadas, pois possibilitamos a discussão de temáticas sob o enfoque da psicologia, o que de outro modo talvez não fosse possível, uma vez que quase não se encontra psicólogos atuando profissionalmente nas escolas estaduais, municipais e privadas, na região de abrangência do campus Santa Rosa.

### Agradecimentos

Agradeço à Unijuí pela bolsa oferecida. Aos alunos voluntários do projeto por terem me auxiliado nas atividades. Ao departamento de marketing que colaborou com a divulgação do mesmo.

### Referências





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Bock, Silvio D. Orientação Profissional: a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez Ed., 2002.

DOLTO, Françoise. As Etapas Decisivas da Infância. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. P. Orientação Vocacional Ocupacional . Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVA, Ana B.B. Bullying: mentes perigosas nas escolas .Rio de Janeiro: Fontanar, 2010.